

VALIDAÇÃO DA ESCALA DE COMPORTAMENTOS ANTI-SOCIAIS E DELITIVOS

Walberto Silva dos Santos¹

Valdiney Veloso Gouveia

Deliane Macedo Farias de Sousa

Estefânea Elida da Silva Gusmão

Mariana Pereira Gonçalves

O termo comportamento anti-social refere-se aos atos transgressores e/ou o rompimento das normas sociais, sem necessariamente consistir em violação das leis. Por sua vez, o comportamento delitivo caracteriza-se por ser passível de punição, dado seu caráter transgressor das leis formais. Este estudo tem como objetivo comprovar a estrutura fatorial da Escala de Comportamentos Anti-sociais e Delitivos - CAD numa amostra de jovens religiosos. Dado que a maioria das pesquisas relacionadas ao tema considera apenas jovens da população geral, estudantes ou delinquentes institucionalizados, procurou-se ter em conta a variável religião na realização do estudo. Para tanto, participaram 204 adolescentes e jovens, a maioria do sexo feminino, frequentadores de igrejas católicas e protestantes com idades variando entre 10 e 21 anos ($DP = 2,57$), divididos equitativamente entre católicos frequentadores do movimento carismático e não frequentadores, e protestantes frequentadores da igreja Assembléia de Deus e da Igreja Batista. Estes responderam a Escala de Comportamentos Anti-sociais e Delitivos, composta por 40 itens avaliados em escala de dez pontos, variando de 1 = Nunca e 10 = Sempre. A partir do KMO e do Teste de Esfericidade de Bartlett, verificou-se a pertinência da realização da análise fatorial. Em seguida, fixando-se a extração de dois fatores, procedeu-se a análise fatorial através do método de extração dos eixos principais (PAF) e rotação oblímica, considerando que a literatura apresenta os eventuais fatores como sendo correlacionados. Os resultados desta análise corroboram a presença de dois fatores claros e significativamente correlacionados entre si, explicando conjuntamente 37,7% da variância total. O primeiro fator (Comportamento Delitivo) reuniu 20 itens, com cargas fatoriais variando entre 0,34 a 0,88 ($r = 0,92$); o segundo fator (Comportamento Anti-social), por sua vez, concentrou 19 itens com saturações de 0,35 a 0,69 ($r = 0,88$). Conclui-se, portanto, que esta medida de comportamentos anti-sociais e delitivos constitui-se um instrumento válido para realização de estudos entre jovens, tanto com amostras tipicamente delinquentes como naquelas de membros de grupos religiosos, caracteristicamente normativos. Estudos futuros são também sugeridos, procurando apresentar uma medida mais breve destes comportamentos.

Palavras-chave: Comportamento Anti-Social, Comportamento Delitivo, Jovens, Religiosidade.

¹ Apresentador. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa / PB. walberto_santos@hotmail.com.